

**ATA REUNIÃO
CÂMARA SETORIAL DE BLINDADORES – ABRABLIN -**

BLGE-011/2004

Data: 04/02/2004

Local: Sede da ABRABLIN

Presentes:

1. CART – Sr. Marcelo Nadolskis
2. G5 BLINDAGENS – Sra. Silvia Luise Hackmann
3. GUARDIAN – Sr. Almir Neto
4. MASTER BLINDAGENS – Sra. Dinnah Setton
5. MASTER BLINDAGENS – Sr. Deivid Arazi
6. OREGON – Edgar Salim
7. OREGON – Carlos Maia (Caju)
8. TECPRO TECNOLOGIA – Sr. Vitor Salomão
9. O’GARA-HESS - Sr. Alexandre Ret
10. VITROTEC – Sr. Christian C. Antonio – Pres. Câm. de Vidros

Ausências justificadas:

11. ARMOR - Stéfano Massari – Vice-Presidente da Abrablin
12. FORMULA – Sr. Charles Parczew – Câmara de Blindadores
13. G5 BLINDAGENS – Franco Giaffone – Presidente da Abrablin
14. IAC do Brasil – Sr. Pedro Paulo Martins
15. INBRA – Sr. Ricardo Venturini
16. MMCB – Mitsubishi Motors – Eduardo H. A Buco
17. WENDLER – Sr. José J. Armada Locoselli

**Próxima reunião da Câmara de Blindagem – Dia 31 de março (4ª feira), às 09:00 horas. Favor confirmar presença com a Sra. Bethy pelo telefone: (11)3167-1746 ou por e-mail: btv@abrablin.com.br .
Av. Santo Amaro, 48 – cj. 42 – 4º andar – Estacionamento gratuito com manobrista no subsolo (convênio – favor solicitar carimbo).**

ASSUNTOS:

1. Garantias do Blindado – Necessidade de um estudo aprofundado sobre a temática para que o blindador possa ter mais segurança, sobre ocorrências com blindados. Algo que possa preservar o blindador contra ações.

Comentários:

- Quando houver uma jurisprudência sobre o assunto talvez tenhamos perdido a oportunidade.
- Produzir uma literatura, um trabalho oficial sobre o assunto, que analise a validade do blindado, incluindo informações, por exemplo, da vida útil do vidro. Algo que possa especificar, ex., 1) Até 02 anos – zero de delaminação; 2) Do 2º ao 5º ano – nada afeta a condição balística. A Manta tem que ter uma boa retenção entre as camadas, com 05 anos (?) sem perfurações. São apenas reflexões sobre a necessidade de se ter uma avaliação sobre a resistência do produto.
- Poderia se apresentar a um advogado o trabalho desenvolvido, para que ele possa avaliar as garantias que uma literatura como esta pode trazer para o blindador.

- Será necessário haver uma atitude em conjunto dos associados da Abrablin – a produção antecipada de provas.
 - É preciso ir além da preocupação judicial, ter garantias para dar aos nossos clientes.
 - O próprio Exército poderia se interessar em desenvolver algo assim.
2. Dificuldades com o Exército – Existem carteirinhas com um ano de pendência para serem entregues ao cliente. Ao mesmo tempo, existe uma fiscalização nas ruas, multando.
- Comentários:
- O Exército tem de reconhecer que eles não estão conseguindo cumprir o que eles mesmos exigem, ou seja, a própria lei.
 - Essa dificuldade expõe a todos, pois estamos enviando para os clientes uma cópia do protocolo de entrada dos documentos – como se fosse uma carteirinha. Algo precisa ser feito para tirar todos da ilegalidade.
 - Talvez fosse o caso de solicitar que o exército suspenda temporariamente o protocolo antecipado de autorização para blindagem, até que a estrutura do exército possa se adequar para fazer o atendimento. Depois de normalizado os atrasados.
 - Solicitar que a Região Militar de São Paulo emita um documento informando que as blindadoras estão liberadas dos prazos. Terminar de uma vez por todas com a história de que o blindado não tem registro, porque o exército não entregou a carteirinha.
3. Inspeção Veicular de Blindados – Criar um posto e um imposto de vistoria, que poderia ser da Abrablin, que eleja mecanismos de proteção para o veículo blindado que aparece nas revendas.
4. Fabricação de vidros – Argumentação de “ataque químico” não se sustenta, a não ser que fiquem esclarecidos os produtos que atacam quimicamente o vidro e o que não ataca.
- Criar uma norma para a recepção de vidros pela blindadora. – Desenvolvimento da norma já está em curso, na Câmara setorial de Vidros.
 - Preocupação com o re-trabalho nos vidros. A solução usada pelos blindadores é apenas estética, a blindagem do vidro poderá estar comprometida.

Atenção – Foi agendada uma reunião com o General DIV Francisco José da Silva Fernandes, Comandante da 2ª Região Militar – São Paulo, os que puderem participar, favor confirmar presença.

Data: 05/03/2004 (2ª feira), às 16:00 horas – Local: 2ª Região Militar – SP / Av. Sgt. Mário Kozel Filho, 222 - Ibirapuera

(atrás da Assembléia Legislativa). **Recomendamos chegar no local às 15:30 horas.**

- estacionamento “Zona Azul” (na rua atrás da Assembléia) .

Zeza Loureiro - 22/03/04